

“Qual deveria ser a atitude do investigador em relação à massa maravilhosa de verdade que é colocada diante dele nos ensinamentos teosóficos? Deveria ser uma atitude inteligentemente receptiva - não uma atitude de crítica sem fundamentos, de um lado, nem de crença cega, de outro lado, mas um esforço por compreender os diferentes fatos apresentados a ele, adotando-os para si ... A Teosofia apresenta ao estudante várias hipóteses de trabalho que são estímulos para a sua razão ... Nossa atitude diante da Teosofia deve ser, penso eu, caracterizada da seguinte maneira:

1) Não devemos trocar a crença cega na autoridade da Igreja por uma crença igualmente cega em instrutores teosóficos, como pessoas.

2) Devemos manter uma mente aberta e uma atitude inteligentemente receptiva.

3) Devemos aceitar como hipóteses de trabalho as verdades que são dadas a nós, e devemos trabalhar para verificá-las nós mesmos ... Tenho a impressão de que [os ensinamentos] se reúnem naturalmente em três grandes tipos: primeiro, os ensinamentos éticos, e a razão deles; segundo, a explicação da constituição do homem e dos planos em que ele vive; e terceiro, o resto do ensinamento, a grande massa de informação sobre cadeias planetárias e as raças anteriores da humanidade”.

Repare no fato de que CWL enfatizou, primeiro, os ensinamentos **éticos**; com isso eu concordaria, porque o ponto mais importante é como vivemos nossas vidas. Assim, volte aos ensinamentos “originais”, e trabalhe com eles para mostrar como eles influenciam as nossas vidas, o que eles significam em termos de levar uma vida de completo altruísmo, porque HPB repetiu muitas vezes que Teosofia é completo altruísmo! Isso é o que eu digo às pessoas jovens:

“Não me preocupo com a clarividência de Leadbeater ou de qualquer outro, porque essas são questões de pouca importância ou de importância nenhuma. O que é importante é o padrão ético pelo qual vivemos uma vida significativa e bem direcionada.”

Bem, fui além do que esperava ir, considerando o tempo disponível. A propósito, já foi comprovado absolutamente que Leadbeater nunca foi ao Brasil quando jovem; que esta é uma história que ele inventou, porque todas as evidências, conforme recentes biógrafos ⁵⁶ demonstraram apontam para o fato de que sua família não fez tal viagem. Mas essa é uma questão que eu nunca levanto em nenhuma das minhas apresentações.

⁵⁶ Esta alusão de Joy Mills só pode ser uma menção indireta à única biografia ampla e completa que há de Charles W. Leadbeater. Trata-se de **The Elder Brother** (O Irmão Mais Velho), de Gregory Tillett, obra de 337 pp. publicada em 1982 em **Londres** pela importante editora Routledge & Kegan Paul. A biografia, muito bem documentada, traça um retrato extremamente negativo de Leadbeater. É interessante registrar o fato de que na edição brasileira de **A Gnose Cristã**, de CWL, o seu biógrafo Hugh Shearman afirma, com base em provas factuais, que Leadbeater adulterou a data do seu próprio nascimento. Ele nasceu em 16 de fevereiro de 1854, segundo sua certidão de nascimento, mas alterou a data para 17 de fevereiro de 1847, que era a que constava em seu passaporte. Assim, segundo o insuspeito Hugh Shearman, Leadbeater alegava ser sete anos mais velho do que era na realidade. Por outro lado, a data de 17 de fevereiro é o dia em que morreu Olcott e é conhecida como “Dia de Adyar”. Isto é, trata-se de uma data prestigiada. Veja, a propósito, o primeiro parágrafo da página 15 de **A Gnose Cristã**, e a primeira nota de rodapé, na mesma página.

Os Guerreiros da Verdade

“Aqueles que vêm zelando pela humanidade através dos séculos, neste ciclo, têm visto os detalhes desta luta mortal entre a Verdade e o Erro repetirem-se constantemente. Alguns de vocês, teosofistas, são atingidos apenas em sua ‘honra’ ou em seus bolsos, mas os que erguiam a fonte de luz nas gerações anteriores pagavam com suas vidas pelo seu conhecimento. Coragem, pois, todos vocês, que querem ser guerreiros da Verdade una e divina; prossigam com valentia e confiança; alimentem sua força moral, não a desperdicem com futilidades, mas usem-na nas grandes ocasiões.”

[Mahatma Koothoomi, em “**Cartas dos Mahatmas Para A.P. Sinnett**”, Carta 130, p. 287 do volume II]

A Sabedoria Milenar do Tao

* “O Caminho dos sábios é ser magnânimo porém severo, rigoroso mas solidário, amável porém correto, agressivo mas humanitário. O que é muito duro quebra, e o que é excessivamente brando se dobra: o Caminho está exatamente no meio entre a dureza e a suavidade. A benevolência, levada longe demais, se torna fraqueza, que não tem dignidade. A severidade levada longe demais se torna ferocidade, que é desarmoniosa. (...) A punição levada longe demais se transforma em calamidade, o que significa perda de familiares. É por isso que se dá valor à harmonia.” [Da obra “**Wen-tzu, A Compreensão dos Mistérios**”, de Lao-tzu, Editora Teosófica, 2002, p. 165]

* “A nobreza deve estar enraizada na humildade, o que é elevado deve estar baseado no que é inferior. Use o pequeno para conter o grande, permaneça no centro para controlar o externo. Comporte-se com flexibilidade, mas seja firme, e não haverá poder que você não possa vencer.” [“**Wen-tzu**”, obra citada, pp. 33-34]

Uma Questão de Princípios

O caminho é um e apenas um. No nível celestial ele é chamado de destino; no nível humano é chamado de natureza essencial. No nível fenomênico é chamado de princípio.

Este princípio circula em todo o mundo e aparece nas atividades diárias. Cada acontecimento e cada coisa têm um princípio natural que não pode ser eliminado. Assim, há um princípio por meio do qual as coisas são como são; ele não pode ser alterado, só pode ser seguido.

Pessoas superiores observam as coisas em termos de princípios - certo ou errado, bom ou mau, e agem de acordo com eles. Isto se chama inegoísmo. O inegoísmo produz objetividade; a objetividade produz clareza. Clareza resulta em lidar com os acontecimentos corretamente, compreendendo a natureza das coisas. (...)

O princípio existe originalmente; apenas chame-o à mente e ele estará lá por si mesmo. O desejo originalmente não existe; se você conseguir ver através dele, ele desaparece por si mesmo.

[Da obra “**Meditação Taoista**”, de Thomas Cleary, Ed. Teosófica, 2001, pp. 12-13.]

Leia mais:

- * [“Conversando Com Radha Burnier”](#).
- * [“Leadbeater Diz Que Matou Brasileiros”](#).
- * [“O Racismo em Nome da Teosofia”](#).
- * [“Bispo Católico Visita Plantações em Marte”](#).
- * [“Fabricando um Avatar”](#).
- * [“Besant Anuncia Que é Mahatma”](#).
- * [“Krishnamurti e as Ilusões Besantianas”](#).
- * [“O Perfil da Loja Independente”](#).

000

O texto “Correspondência Com Joy Mills” foi publicado nos websites associados dia primeiro de dezembro de 2020.

000



Helena Blavatsky (foto) escreveu estas palavras: “**Antes de desejar, faça por merecer**”.

000